

Responsabilidade Social

Pelo cumprimento dos códigos de conduta

Metalúrgicos de 12 empresas instaladas no Brasil contam com acordos de códigos de conduta. Os números foram apresentados durante a Conferência Mundial sobre os Acordos Marco Internacionais (AMI), realizada na Alemanha pela Federação Internacional dos Metalúrgicos (Fitim), na quarta-feira e ontem. A Fitim representa 25 milhões de metalúrgicos em 100 países.

“As AMIs, onde estão os códigos, são normas negociadas entre multinacionais e Federações Sindicais Internacionais que funcionam como ferramentas para o cumprimento dos direitos básicos dos trabalhadores em todas as unidades de uma empresa no mundo”, explicou Valter Sanches (foto), secretário da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), que participou do encontro.

“As obrigações são extensivas aos fornecedores. Eles



são obrigados pela empresa a cumpri-los. Por isso, é importante discutir as normas atuais e apontar uma direção para o futuro desses acordos”,

disse Sanches.

Ele lembrou que, no Brasil, uma das ações para cumprimento de acordo envolveu a B.Grob, em São Bernardo, uma das fornecedoras da Mercedes. Em 2005, a Grob demitiu Luiz Sérgio, o Pica-Pau, membro do CSE, que acampou por dois meses na porta da fábrica.

“Os trabalhadores paralisaram a produção nas máquinas da B.Grob instaladas na Mercedes para alertar a montadora a pressionar sua fornecedora a cumprir o a-

cordo, que não permite qualquer tipo de represália à organização sindical”, contou Sanches.

Por isso a Conferência aprofundou a discussão para fazer as empresas cumprirem os termos assumidos nos Acordos Marco Internacionais.

“Não podemos ficar apenas na publicidade, mas garantir efetivamente aos trabalhadores os direitos básicos como mecanismo para impedir a precarização do trabalho no mundo”, concluiu Sanches.

Algumas metas dos Acordos Marco Internacionais:

- Respeitar e promover os direitos humanos.
- Preservar e contribuir para a recuperação do meio-ambiente.
- Não utilizar e condenar o trabalho infantil e o trabalho escravo ou forçado.
- Não praticar e não tolerar discriminação de nenhuma ordem.
- Respeitar o direito à organização sindical.
- Respeitar o direito e prática à negociação coletiva.
- Respeitar integralmente acordos, convenções e contratos coletivos.
- Exigir de seus fornecedores e prestadores de serviços as mesmas práticas.



Amanhã, um programa sobre eleições

O Tribuna no Ar de amanhã será dedicado totalmente às eleições que acontecem no domingo.

Ele está basicamente dividido em duas partes. Em uma delas serão divulgados serviços básicos como locais de votação, informações sobre títulos de eleitor, o que é permitido e o que não se pode fazer, além de várias outras informações sobre o principal fato do dia.

O programa terá também uma parte de opinião, onde sindicalistas e militantes sindicais falam sobre a relação entre o cotidiano dos trabalhadores e eleição.

O Tribuna no Ar será transmitido neste sábado do meio-dia à uma da tarde, pelos 1570 KHz na Rádio ABC. De segunda a sexta-feira, das 19h às 19h30.

No domingo, leve a cola para votar

1. Consulte os dados de seus candidatos e preencha os espaços abaixo. Recorte e leve à sua Zona Eleitoral.
2. Na sequência, você vota para deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente.
3. Tecle o número do candidato e espere aparecer a foto e o nome. Aperte o botão verde **confirma**.

Deputado Federal				
Nº				
Deputado Estadual				
Nº				
Senador				
Nº				
Governador				
Nº				
Presidente				
Nº				

Agenda

Cabomat

Reunião hoje, na sala do CSE na empresa, às 17h, com o pessoal administrativo, para discutir assuntos internos.

Eleição de CIPA na Tanesfil

Terminam hoje as inscrições para a CIPA na Tanesfil, de Mauá. Os trabalhadores devem participar de todo o processo e garantir uma CIPA de luta, comprometida com os interesses dos trabalhadores. A eleição vai acontecer dia 6 de outubro, sexta-feira da próxima semana.

**ANUNCIE
NA TRIBUNA
9992-0326**

Publicidade

Curso de Informática

(Profissionalizante e Web Design)

Turmas de Outubro

- 01 aluno por Mico
- Sorteios de Microsystems e DVD's c/ Karaoke.
- Extensivo a dependentes e familiares.
- Sexta-feira live p/ Internet e treinamento.

R\$ 29,00
mensal

Aulas na regional Santo André ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Indico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813) das 09h00 as 19h00.

Matriculas de:

26/09 a 20/10

Informações:

3439-3563 ou 4427-4802

Vagas limitadas

(Venda de Computadores)

Valores Abaixo do mercado

Tribuna Metalúrgica

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br

Imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 -

Regional Santo André: Rua Senador Flaquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Sismet ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810.

Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Sexta-feira

29 de setembro de 2006

Edição nº 2229

Tribuna Metalúrgica



AGORA É COM A GENTE!



Para garantir conquistas e avanços

Quando a gente olha para trás vê que o Brasil melhorou, e muito nos últimos anos. São significativos os avanços que a população e, em particular, nós, trabalhadores, conquistamos.

Hoje, a comida está mais barata, a inflação é muito menor, o acesso à educação é mais amplo, especialmente à universitária, o salário mínimo é 75% maior que há quatro anos e o Brasil gerou 7,6 milhões de empregos.

Os programas sociais e de distribuição de renda reduziram a pobreza em 19% e garantiram para 8,4 milhões de pessoas das classes mais pobres o acesso à classe média.

Um saco de cimento custava R\$ 22,00 há quatro anos e hoje pode ser comprado por R\$ 11,00 e também baixaram os preços dos materiais de construção. Os financiamentos habitacionais são mais amplos e a prestação da casa própria tem juros menores.

Em pouco tempo, 250 mil jovens de baixa renda conseguiram entrar numa faculdade pelo ProUni e outros 64 mil são atendidos pelos programas dos Consórcios da Juventude. O Brasil ganhou quatro novas universidades federais (uma no ABC), seis faculdades e 48 extensões universitárias (uma em Diadema).

A agricultura familiar hoje é reconhecida como política de Estado e tem R\$ 9 bilhões de financiamento este ano; no semi-árido nordestino foram construídas perto de um milhão de cisternas e a reforma agrária chegará para 240 mil famílias até o final do ano.

Nós, trabalhadores, também temos motivos para comemorar conquistas. Por causa do ambiente econômico, com juros decrescentes e produção em alta, nossa categoria conquistou 12% de aumento real e viu a criação de 312 mil postos de trabalho. Os valores das PLRs são maiores e chegam a um número maior de metalúrgicos a cada ano.

As centrais sindicais tornaram-se interlocutoras de fato com a negociação do reajuste do salário mínimo e correção da tabela no Imposto de

Renda por dois anos seguidos.

A palavra privatização foi tirada de nosso dicionário.

Esses avanços incomodam quem teve de abrir mão de privilégios que antes o Estado garantia. A elite golpista brasileira, parte da mídia, setores da burguesia e os tucanos estão desesperados. Querem retomar o poder a qualquer custo.

Eles têm uma meta certa e não escondem de ninguém. Resgatar a agenda neoliberal, a mesma que predominou nos oito anos FHC/Alckmin/Serra, para continuar privatizando as nossas empresas, bancos e o patrimônio público. Querem desmontar o Estado soberano e as novas relações internacionais que o Brasil criou. Pretendem submeter o País à interferência norte-americana com a implantação da Alca.

Outro ponto é a eliminação dos direitos dos trabalhadores e o arrocho salarial sob o argumento de gerar emprego, flexibilizar garantias de quem está empregado, atacar o artigo 618 da CLT e restringir os direitos previdenciários.

Para os neoliberais, o movimento social e o movimento sindical são secundários e colocados na marginalização, quando não criminalizados.

De agora a domingo, nós, trabalhadores, devemos ficar em alerta contra a manipulação de opiniões daqueles que não suportam ver que melhoraram as condições de vida da maioria da população. Temos de estar atentos contra o espírito golpista de quem tenta impedir a vitória dos trabalhadores no Brasil e em São Paulo.

É com o voto responsável e consequente que temos a chance de consolidar o processo de mudanças que o Brasil atravessa. Nossa responsabilidade daqui até domingo é apresentar às ruas, a cada companheiro e companheira e às nossas famílias, esses dois projetos em disputa. Devemos mostrar o que está em jogo nestas eleições: a garantia dos avanços ou a volta do atraso.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

ACOMPANHE A APURAÇÃO DE VOTOS NO SINDICATO
Domingo, a partir das 17h, na Sede, em São Bernardo

NOTAS E RECADOS

Preferido

Pesquisa mostra que Lula tem mais de 70% dos votos no Amazonas, Ceará, Paraíba, Piauí e Pernambuco.

Força

Lula recebeu apoio de 431 intelectuais, artistas e líderes religiosos e de movimentos sociais.

Meu candidato

A boca de urna está proibida, mas o eleitor pode usar roupa com número e nome do candidato na hora de votar.

Rapidez

O TSE acredita que 90% dos votos de todo o País já estarão apurados por volta de meia-noite de domingo.

Sem chance

Mercadante: "Serra fugiu do debate e não teve coragem de fazer perguntas para mim".

Cotas, sim!

Lula defendeu a política de cotas nas universidades alegando que o ensino superior no Brasil não foi pensado para negros e pobres.

Privataria

O governo paulista quer vender 20% das ações da Nossa Caixa para tapar o rombo de R\$ 1,2 bilhão deixado por Alckmin.

Sucesso

O destilado mais vendido nas lojas dos aeroportos de Londres é a cachaça brasileira Sagatiba, que custa 20 euros, cerca de 45 reais

Só

No Rio, 25% dos idosos sofrem de depressão por causa de solidão, morte de parentes e falta de

Eleições

Comício do PT reúne milhares em São Bernardo

Os metalúrgicos compareceram em peso, na noite de ontem, ao comício de encerramento da campanha do PT, que reuniu milhares de pessoas na praça Giovanni Breda, em São Bernardo.

Em ritmo de festa, com muitas bandeiras e animação, o comício reuniu Lula, Mercadante, Suplicy e os candidatos petistas a deputado estadual e federal.

Lula disse que sua vitória será a vitória de todos aqueles que querem um Brasil mais justo, com mais dignidade e respeito.

Mercadante, que está subindo nas pesquisas, afirmou acreditar na realização



A Praça Giovanni Breda ficou tomada por milhares de militantes na noite de ontem

de segundo turno para o governo paulista, já que o PT é um partido de chegada e o único que tem uma mili-

tância aguerrida e que vai à luta.

A escolha de São Bernardo para a realização do úni-

co comício do PT tem o simbolismo da cidade marcar o início da liderança de Lula, além de ser o berço do partido.

Pesquisas mostram Lula com 53% dos votos válidos

Pesquisas Ibope e Datafolha divulgadas ontem mostram que Lula mantém mais intenções de voto que a soma de todos os outros candidatos, confirmando a possibilidade do petista vencer as eleições neste domingo.

Pela pesquisa do Ibope, Lula subiu de 47% para 48% das intenções de voto, enquanto Alckmin caiu de 33% para 32%.

Heloisa Helena ficou com 8%, seguida de Cristovam Buarque com 2% e Ana Maria Rangel com 1%.

Agora, Lula tem vantagem de 5 pontos sobre a soma de seus adversários. O candidato petista melhorou seu total de votos válidos, passando de 52% para 53%.

A pesquisa Ibope aponta ainda que a avaliação do governo Lula subiu para 44% dos entrevistados.

Já a pesquisa do Data-

folha mostra que Lula permanece com 49% das intenções de voto, Alckmin sobe de 31% para 33% e Heloisa Helena sobe um ponto, ficando em 8%.

Por essa pesquisa, Lula também tem 53% dos votos válidos, mantendo 5 pontos percentuais a mais que a soma dos votos dos outros candida-

Cenário está consolidado

Analistas e cientistas políticos não acreditam em mudanças no cenário eleitoral até domingo.

Marco Antônio Carvalho Teixeira, da Fundação Getúlio Vargas, disse que o quadro da eleição presidencial está estabilizado. "Eu acho que o quadro se estabilizou e dificilmente irá se reverter".

Para o analista de pesquisa Sidney Kuntz o fim do programa eleitoral e a proibição de fazer campanha nos últimos dias reduzem as chances de alteração no cenário.

Já Fabio Wanderley Reis,

da Universidade Federal de Minas Gerais, acredita que Lula consolidou sua imagem de candidato popular. "Tudo indica que a eleição está decidida", afirmou.

O cientista político Carlos Alberto de Mello disse que as condições indicam para uma vitória de Lula no primeiro turno.

Para o consultor político Gaudêncio Torquato, nem mesmo o debate realizado na Globo pode alterar o atual cenário. "O eleitor que vota no Lula vai dormir cedo porque tem de acordar cedo", concluiu.

Domingo é feriado

A Constituição e o Código Eleitoral determinam que os dias de votação são feriados, mas mesmo assim existem empresas que resistem em aceitar essa decisão.

O artigo 77 da Constituição fixa os dias das eleições: "A eleição do Presidente e do Vice-Presidente realizar-se-á, simultaneamente, no primeiro domingo de outubro, em primeiro turno, e no último domingo de outubro, em segundo turno, se houver, no ano anterior do término do mandato presidencial".

Já o artigo 380 do Código Eleitoral diz que esses dias são feriados: "Será feriado nacional o dia em que se realizarem eleições de data fixada pela Constituição Federal. Nos demais casos, serão as eleições marcadas para um domingo ou dia já considerado feriado".

O comércio e a indústria podem funcionar, desde que os trabalhadores tenham tempo para votar e as horas trabalhadas sejam pagas como extras.

Como é feriado, ninguém é obrigado a trabalhar nesses dias, com exceção dos serviços essenciais.

O Brasil das urnas



Eleitores	125.913.479
Locais de votação	91.244
Cargos totais em disputa	1.627
Senado	27 das 81 cadeiras
Deputados federais	513
Deputados estaduais	1.059
Municípios	5.658
Zonas eleitorais	3.073
Seções eleitorais	380.945

Conjuntura

Geração de emprego faz massa salarial crescer 8,09%

O crescimento recorde de empregos com carteira assinada no Brasil fez a massa salarial apresentar um crescimento real de 8,09% no ano passado, em relação ao ano anterior.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), divulgada pelo Ministério do Trabalho, a massa salarial (total de salários pagos no País) alcançou R\$ 37,8 bilhões. A Rais é elaborada segundo informações que as 2,8 milhões de empresas brasileiras repassam ao Ministério.

De acordo com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o crescimento real da massa salarial pode ser explicado tanto pela elevação de oferta de postos formais de trabalho quanto pelos reajus-



Mais de 1,8 milhão de empregos foram criados apenas neste ano, diz Marinho

tos dos trabalhadores. Ele destacou um aumento médio de 2,14% no valor do salário médio pago em relação ao ano anterior.

Ou seja, os aumentos reais conquistados pelas categorias também contribuíram

para o crescimento. O reajuste do salário mínimo também contribuiu para a elevação.

7 milhões de vagas

Marinho comemorou o saldo de empregos afirmando que ao longo do período

de 2003 a 2005 foram gerados no País 4,555 milhões de novos postos formais. Se computadas as vagas criadas neste ano, o saldo sobe para 5,762 milhões até agosto.

Segundo o ministro, considerando os resultados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio do IBGE (Pnad), que inclui também as atividades informais, foram criados ao longo dos três anos 7,6 milhões de ocupações.

Marinho avaliou o resultado como positivo. "O crescimento contínuo da economia e do consumo das famílias acaba repercutindo em maior necessidade de empregos", afirmou o ministro. O Brasil tem 34,546 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Outros número

Rendimento da mulher - O rendimento médio feminino teve aumento real de 2,95% contra um ganho real de 1,80% nos salários dos homens. Isso se explica principalmente pelo maior acesso das mulheres a cargos de chefia. Para os trabalhadores em geral, o salário médio real passou de R\$ 1.112,06 em dezembro de 2004 para R\$ 1.135,35 em dezembro do ano passado.

Empregos - Do total de empregos gerados no ano passado, 1,474 milhão de contratações ocorreram com carteira assinada e outros 357 mil tornaram-se servidores públicos por concurso ou militares.

Setores - Os setores que mais contribuíram para geração de novos empregos formais foram serviços (609 mil postos), administração pública municipal, estadual e federal (444 mil vagas), comércio (418 mil) e indústria de transformação (207 mil).

Regiões - Os estados que mais se destacaram na geração de novas vagas de trabalho em 2005 foram São Paulo (488 mil postos), Minas Gerais (260 mil), Bahia (139 mil) e Rio de Janeiro (132 mil).

Emprego no Brasil

Evolução do total das atividades, segundo a Rais

Ano	Número de empregados (em milhões)	Variação absoluta (em milhões)	Variação (em %)
1985	20,5	—	—
1986	22,2	1,67	8,16
1987	22,6	0,45	2,05
1988	23,7	1,04	4,61
1989	24,5	0,82	3,49
1990	23,2	-1,28	-5,26
1991	23,0	-1,19	-0,81
1992	22,3	-0,74	-3,21
1993	23,2	0,89	4,01
1994	23,7	0,50	2,17
1995	23,7	0,08	0,37
1996	23,8	0,07	0,31
1997	24,1	0,27	1,15
1998	24,5	0,39	1,61
1999	25,0	0,50	2,05
2000	26,2	1,23	4,94
2001	27,2	0,96	3,66
2002	28,7	1,49	5,50
2003	29,5	0,86	3,00
2004	31,4	1,86	6,30
2005	33,2	1,83	5,83

Bancários

Greve está marcada para dia 5

Os bancários vão exigir dos patrões uma nova negociação até a próxima terça-feira. Caso isso não aconteça, as assembleias do dia seguinte indicarão greve por tempo indeterminado a partir da próxima quinta-feira, dia 5.

"Esperamos que os banqueiros apresentem uma proposta séria", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancá-

rios de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino. "Caso contrário, iremos à greve", ameaçou.

Os bancários reivindicam 7,05% de aumento real e PLR de um salário, mais R\$ 1.500,00 acrescidos de 5% do lucro. Os banqueiros ofereceram um reajuste de 2%, o que não cobre sequer as perdas da inflação.

DICA DO DIEESE

Os jovens no mercado de trabalho

Tiago tem 22 anos e há muito tempo está desempregado. Para sustentar sua família, esposa e dois filhos, faz bico apanhando materiais recicláveis pelas ruas da cidade. Sonha em ter um emprego decente, com carteira assinada que lhe proporcione uma vida com mais qualidade. Jonas tem 23 anos e está terminando seu curso de graduação. Pretende continuar os estudos, mas antes precisa conseguir um emprego. Sabe que apesar de sua formação escolar não será uma tarefa fácil.

Tiago e Jonas são personagens fictícios, mas que representam bem a realidade brasileira. Num contexto de um elevado excedente de mão-de-obra, os jovens em idade de trabalhar constituem um dos segmentos mais frágeis na disputa por um posto de trabalho e para quem o problema do desemprego é mais latente. Só no Estado de São Paulo, da população economicamente ativa de jovens, 29% estão desempregados, de acordo com a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) de 2005, realizada pelo Dieese/Seade.

Resposta

Para enfrentar estes desafios, o governo federal instituiu no ano passado, por meio de medida provisória, a Política Nacional da Juventude, já aprovada no Congresso e transformada em lei. De uma só vez, o Presidente criou o Conselho Nacional de Juventude, a Secretaria Nacional de Juventude e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). Só o ProJovem, que tem como objetivo elevar a escolaridade e garantir a qualificação profissional de jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social, já tem mais de 100 mil alunos matriculados em todo o País.

A pesquisa do Dieese/Seade comprova que embora os números ainda sejam altos, o desemprego entre os jovens começa a diminuir. É entendimento de todos que para se pensar no futuro do Brasil é necessário olhar os jovens no presente, apostando no seu potencial e na sua capacidade de contribuir. Só assim será possível construir uma nação forte e digna.

Subseções Dieese do Sindicato e da CUT Nacional